

CORREIO NACIONAL



Tânia Rêgo/Agência Brasil

Interessados têm esta semana para enviar documentos

Inscrições para o Programa Bolsa Atleta na reta final

Falta uma semana para terminar o período de inscrições do Bolsa Atleta 2025. Interessados em participar do programa, destinado a atletas de alto desempenho com bons resultados em competições oficiais, devem acessar o Sistema Bolsa-Atleta, apresentar a documentação necessária e preencher o formulário online.

A expectativa é que a lista com os contemplados para o programa seja publicada entre os dias 22 e 24 abril. Detalhes sobre

funcionamento estão descritos no edital do programa, publicado no final de janeiro.

“Além de estabelecer critérios e procedimentos para concessão do benefício, suspensão e cancelamento de bolsas, o edital lista formas e prazos para a inscrição dos interessados na obtenção e prestação de contas dos recursos financeiros recebidos e dos resultados esportivos propostos e alcançados pelos atletas”, informou o Ministério do Esporte.

Sugestões sobre taxonomia

Até o dia 31 de março, a população brasileira pode opinar sobre a proposta de Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB) para classificação das atividades econômicas e ativos financeiros do país de acordo com a contribuição para os objetivos climáticos, ambientais e sociais.

O objetivo da nova ferramenta do Plano de Transformação Ecológica do governo federal é auxiliar o país na transição para uma economia de baixo carbono.

A consulta pública é parte do processo de construção da Taxonomia Sustentável Brasileira e foi dividida em duas etapas.

Risco de deslizamentos de terra

O ministro das Cidades, Jader Filho, participou do lançamento do Georisk Sistema de Previsão de Risco de Deslizamentos de Terra, hoje, no CEMADEN - Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, em São

José dos Campos (SP). Ao lado da ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, o ministro acompanhou a apresentação do sistema pelos técnicos do CEMADEN. O Georisk identifica situações climáticas com potencial para desencadear deslizamentos de terra, com antecedência de até três dias.

Finep apoia Parques Tecnológicos

Publicado nesta segunda-feira, 17/2, no site da Finep, o resultado final da etapa de habilitação da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT-Verde Amarelo/Parques Tecnológicos 01/2024, na qual a Finep investiu R\$ 100 milhões em recursos FNDCT não-reembolsáveis.

Publicado nesta segunda-feira, 17/2, no site da Finep, o resultado final da etapa de habilitação da Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT-Verde Amarelo/Parques Tecnológicos 01/2024, na qual a Finep investiu R\$ 100 milhões em recursos FNDCT não-reembolsáveis.

Enfrentamento da dengue

Para definir ações coordenadas para as áreas mais afetadas pela dengue, especialmente nas regiões Sudeste e Sul do país, o Ministério da Saúde promoveu, na quinta, uma reunião estratégica do Centro de Operações de Emergências Dengue e outras Arboviroses. O

encontro reuniu representantes das secretarias estaduais e municipais de saúde, conselhos regionais e entidades da sociedade civil para alinhar estratégias no enfrentamento da doença. A iniciativa foi conduzida pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.

Educação Financeira

A 12ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira (Semana ENEF) será realizada de 12 a 18 de maio de 2025 e terá como tema central “Educação Financeira para Crianças e Jovens: Preparando a Sociedade para Escolhas Conscientes”. A Semana ENEF, que será

organizada pelo Fórum Brasileiro de Educação Financeira (FBFEF), representa um esforço coletivo pela educação financeira, securitária, previdenciária e fiscal. A iniciativa conta com a participação de instituições públicas, privadas e da comunidade escolar.

Baixa escolaridade e o declínio cognitivo no país

Estudo contraria fatores de risco como idade avançada e sexo

A baixa escolaridade no Brasil figura atualmente como maior fator de risco para o declínio cognitivo, característica ligada a quadros de demência. A conclusão é de um estudo liderado pelo professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Eduardo Zimmer, com o apoio do Instituto Serrapilheira, e publicado no periódico *The Lancet Global Health*.

Em nota, o Instituto Serrapilheira avalia que o estudo é importante porque contraria a premissa, prevista na literatura científica, de que o declínio cognitivo é causado sobretudo por fatores como idade avançada e sexo. “O novo artigo amplia o leque de riscos de perda de cognição, considerando as particularidades de outros contextos”, destacou a nota.

O estudo demonstra que modelos de pesquisas desenvolvidas em países de alta renda não são replicáveis para todo tipo de nação. Por meio do uso de inteligência artificial (IA) associada a técnicas de machine learning, a pesquisa analisou dados de mais de 41 mil pessoas na América Latina, divididas em dois grupos: países de baixa



Freepik

No Brasil, foram 9.412 casos analisados, oriundos do ELSI-Brasil

e média renda (Brasil, Colômbia e Equador) e países de alta renda (Uruguai e Chile).

No Brasil, foram 9.412 casos analisados, oriundos do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil). “A baixa escolaridade foi o maior fator de risco para casos de declínio cognitivo, seguida de sintomas de saúde mental, atividade física, hábitos de fumo, isolamento social, entre outros”, destacou o instituto Serrapilheira.

Idade e sexo, considerados fatores de risco mais proeminentes globalmente, aparecem de forma menos relevante em termos estatísticos. “Os níveis baixos de escolaridade, junto com as já conhecidas instabilidade econômica e insegurança social do país, têm impacto significativo no envelhecimento cerebral da população brasileira, especialmente nas regiões mais pobres.”

“Ao identificar a educação

como um fator central no risco de declínio cognitivo, a expectativa de Eduardo Zimmer e outros pesquisadores que participaram do estudo é influenciar as políticas públicas do Brasil e da América Latina em relação ao tema”, completou.

No Brasil, cerca de 8,5% da população com 60 anos ou mais apresenta algum tipo de demência – algo em torno de 2,71 milhões de pessoas, conforme dados do Ministério da Saúde.

Lei é bem-vinda, mas insuficiente

A vida escolar de cerca de 47 milhões de estudantes do ensino fundamental e do ensino médio mudou radicalmente no ano letivo que acabou de iniciar. Conforme a Lei nº 15.100/2025, eles estão proibidos de usar “aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante a aula, o recreio ou intervalos entre as aulas, para todas as etapas da educação básica”.

Para Danilo Cabral, 16 anos, estudante do 2º ano do ensino médio do Colégio Galois em Brasília, a medida exige mudança de comportamento. Vai alterar, por exemplo, a comunicação com a mãe ou com o pai. “Às vezes, no meio da manhã, eu decido que vou almoçar na escola, e fica um pouco mais difícil avisar aos meus pais.”

Apesar do empecilho, Danilo acha que “é só uma questão de adaptação mesmo” e que vai ser “muito benéfico”, porque “para prestar atenção nas aulas, a gente não pode mexer no celular”, admite cerca de dez dias depois da volta às aulas.



Freepik

Escola deve discutir desafios relacionados a tecnologias

Joana Chieretto, da mesma turma que Danilo e também com 16 anos, percebe “mudanças muito positivas” no pátio da escola. “Antes, a gente via todo mundo no próprio celular. Sem conversar, nem nada, os grupinhos separados. Agora a gente vê um grupão de meninas jogando carta. A gente vê as pessoas conversando mais. Aqui na escola todo mundo está trazendo jogos”, conta com entusiasmo.

Para ela, “as pessoas são muito viciadas no celular.” E, entre os mais jovens, “é muito difícil. Chega a dar aquela angústia, de querer pegar o celular, de ligar pra alguém ou mandar uma mensagem.”

A visão crítica dos dois adolescentes sobre o uso de celular no colégio e os benefícios da proibição são compartilhados por seus professores. “Melhorou muito no quesito entrosamento dos alunos. Eles

têm que conviver juntos de novo”, ressalta Victor Maciel, professor de biologia do ensino médio.

O professor observa que, sem o celular, “os alunos não tiram mais fotos do quadro” e, mais atentos, perguntam mais, tiram dúvidas e aprendem mais. “Eles têm que estar mais focados agora. A aula fica mais interessante para eles. Porque sabem que não vão ter tanta facilidade depois para conseguir aquele conteúdo.”

Patrícia Belezia, coordenadora do ensino médio no Galois, também apoia a decisão. Ela se recorda de que, em ano anterior, a escola flagrou alunos jogando no celular inclusive em plataforma de apostas, “muitos viciados no jogo do trigrinho e em pôquer eletrônico. Eles faziam apostas entre eles.” Como o exemplo é uma forma de educar, a coordenadora destaca que a restrição aos celulares na escola é para todos. Se estende aos funcionários e aos professores.

STF

STF abre caminho para mineração em terras indígenas

Uma proposta de nova legislação sobre a demarcação de terras indígenas, pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), abre caminho para que seja autorizada a mineração em terras demarcadas.

O texto, que é discutido ao longo desta semana, em audiência no Supremo, resulta de longo processo de conciliação iniciado em agosto do ano passado, com a participação de lideranças indígenas, representantes dos Três Poderes e da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Mendes é relator de cinco ações sobre a tese do marco temporal.

STF

STF confirma decisão sobre porte de maconha

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, manter a íntegra da decisão em que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal e fixou a quantidade de 40 gramas para diferenciar usuários de traficantes.

O tema foi julgado no plenário virtual, em sessão encerrada na última sexta-feira (14). Ao final, foram rejeitados recursos protocolados pela Defensoria Pública e pelo Ministério Público de São Paulo para esclarecer o resultado do julgamento, que foi finalizado em julho do ano passado.

Todos os ministros seguiram o voto do relator, ministro Gilmar Mendes.

STJ

Julgados sobre remuneração de servidor público

A Secretaria de Biblioteca e Jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) atualizou a base de dados de Repetitivos e IACs Anotados. Foram incluídas informações a respeito do julgamento dos Recursos Especiais 2.129.995, 2.129.996 e 2.129.997, classificados no ramo do direito administrativo, no assunto remuneração de servidor público.

Os acórdãos estabelecem a extensão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC) ao servidor do magistério federal básico, técnico e tecnológico aposentado antes da Lei 12.772/2012 e que tenha direito à paridade remuneratória constitucional.

TCU

TCU visita projeto Estudantes de Atitude

Representantes do Tribunal de Contas da União (TCU) visitaram o Centro de Ensino em Período Integral Santo Antônio do Descoberto para conhecer o Projeto Estudantes de Atitude. Trata-se de iniciativa de participação cidadã desenvolvida no Estado de Goiás em parceria com a Controladoria-Geral do Estado e a Secretaria de Estado da Educação. A instituição, localizada na cidade de Santo Antônio do Descoberto (GO), a 42 km de Brasília, (DF), atua na educação básica, atendendo alunos das etapas de formação de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

O coração do projeto é a Auditoria Cívica.